



PCMG encerra investigações sobre morte de empresário em Uberlândia

Um homem, de 26 anos, foi indiciado pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) em razão do latrocínio de um empresário, de 41 anos, ocorrido no dia 2 de fevereiro deste ano, em Uberlândia, no Triângulo Mineiro. As investigações foram concluídas na última segunda-feira (20/2), pela 1ª Delegacia Regional de Polícia Civil na cidade, sendo que o suspeito já se encontra preso.

No dia dos fatos, conforme apurado, a vítima teria contratado o investigado para um programa sexual, mas, em determinado momento, foi surpreendida com um golpe de estrangulamento conhecido como “mata-leão”. Após a agressão o homem fugiu com a motocicleta do empresário, que chegou a ser socorrido, mas morreu dois dias depois devido à violência sofrida.

De acordo com o chefe do 9º Departamento de Polícia Civil, Marcos Tadeu de Brito, o suspeito foi preso no dia do crime, na BR-050, pilotando a motocicleta da vítima, sendo à época autuado por roubo. Com a morte do empresário e o aprofundamento das investigações, foi possível comprovar o envolvimento do suspeito no crime e indiciá-lo por latrocínio, que é o roubo seguido de morte. O indiciado já tinha registros policiais por roubo e tráfico de drogas.

“Quero destacar o trabalho dos nossos policiais, que apuraram esse crime em menos de 30 dias, chegando à conclusão de que houve um latrocínio”, destacou Marcos Tadeu.